



Dia	Nome	Banco	Cidade
1	Debora P. de Moraes Alves	BB	Paracatu
1	Marcia Madalena Otoni Melo	Caixa	São Gotardo
2	Marcos Antonio de Oliveira	Caixa	Belo Horizonte
2	Rogério de Souza Bontempo	BB	Car. do Paranaíba
2	Silvia Tieme Takahashi	BB	Paracatu
2	Sueli V. Benfca Tavares	Caixa	Patos de Minas
3	Marcia Denise S. de Menezes	BB	Patos de Minas
3	Simoni Ramos de Lima	BB	Coromandel
4	Zilda Maria Melo Ribeiro	BB	Car. do Paranaíba
5	Angela M. da Silva Machado	Caixa	Coromandel
6	Roberto de Almeida Mattos	Caixa	Patos de Minas
8	Antonio Luiz C. Viera	Itau	Patos de Minas
8	Regina M. de Santana O.	Itau	Car. do Paranaíba
8	Renato Sousa Clementino	Bradesco	Patos de Minas
9	Gilmar César Pacheco	BB	Lagoa Formosa
9	Nélio Caetano Vasconcelos	BB	Paracatu
9	Pedro R. Araújo Silva	Bradesco	Patos de Minas
11	Claudia H. Silva A. Melo	BB	João Pinheiro
11	Elcio Angelo de Souza	BB	Uberlândia
11	Elivar Ferreira de Queiroz	Santander	Patos de Minas
11	Lisia Aguiar Nogueira	Caixa	Coromandel
12	Geralda de Lourdes F. Silva	Caixa	Minduri
12	José Luiz dos Anjos	BB	Patos de Minas
12	Maria Helena A. G. da Cruz	Caixa	Patos de Minas
12	Valéria de Resende M. Pires	Caixa	São Gotardo
12	Vanda Mendes Ferreira	Caixa	Patos de Minas
13	Eduardo Cristino da Silva	Caixa	Patos de Minas
13	Rita de Cássia L. Hayashi	Caixa	São Gotardo
14	Graciano José de Padua	BB	Patos de Minas
15	Aroldo de Barros Silva	Caixa	Patos de Minas
15	Leandro Luiz de Souza	Caixa	São Gotardo
15	Maria das Dores de O. Sena	BB	Paracatu
15	Michelle Felipe da Silva	BB	Paracatu
16	José de Ribamar A. Souza	BB	Paracatu
16	Marielle A. de O. Santos	Mercantil	Patos de Minas
17	Jorge Matias	BB	Patos de Minas
17	Maria Aparecida Silva	BB	Patos de Minas
18	Calynde Reis	Itau	Patos de Minas
18	Carlos Roberto S. Ferreira	BB	Patrocínio
19	Euzebio Resende	Caixa	Patos de Minas
19	Tulio Siqueira Costa	BB	Patrocínio
20	Arlene M. das Graças B. G.	BB	Patrocínio
20	Gleuton José Pereira	Caixa	Patos de Minas
21	Madalena L. S. Xavier Peres	BB	Patos de Minas
22	Karoline F. dos Santos	BB	Patos de Minas
23	Jakeline A. Crispim Queiroz	BB	Patrocínio
23	Stefani Alves Amancio	BB	Paracatu
24	Jose Wilson Cortes	BB	Coromandel
25	Janaina B. Amaral Rabelo	Caixa	Patos de Minas
26	Maresca da Silva	BB	Patos de Minas
27	Ana Claudia da Silva B.	BB	João Pinheiro
29	Maria Lúcia A. Machado	Caixa	Paracatu

## Bancários são agredidos por clientes



Imagem freepik

Se não bastassem a cobrança por resultados e metas abusivas impostas pelos bancos, mais um problema preocupa a categoria, que é a violência verbal e física de clientes contra os bancários(as). No dia 25/07, uma funcionária do banco Mercantil do Brasil em Patos foi agredida verbal e fisicamente por uma cliente exaltada. No caso em questão, acreditamos que a situação poderia ser evitada ou minimizada se houvesse a presença dos vigilantes na agência, o que de certa forma representa uma segurança para os bancários da agência.

O banco Mercantil do Brasil implementou uma política nacional de retirada dos vigilantes armados nas agências que têm apenas caixas eletrônicos.

Temos recebido relatos, com grande frequência, de clientes exaltados, o que em parte se deve às políticas impostas pelos bancos, como restrição a valores de saques, mecanismos de indução para empréstimos forçados, juros altos, além de golpes de estelionatários, o que certamente contribui para o nervosismo dos clientes.

Neste ano, esta é a segunda agressão de clientes a bancários(as) em Patos e o Sindicato está acompanhando os casos.



Presidente: César Roberto Rodrigues  
 Secretário de Imprensa e Comunicação: Sandoval José da Silveira Jr.  
 Redação e Editoração: Norma Machado Novelino / Ivan Gomes Caetano  
 Fechamento desta edição: 02 de agosto de 2024 - Tiragem: 700 exemplares  
 Site: www.bancariosdepatos.org.br - E-mail: vozbancaria@bancariosdepatos.org.br  
 O informativo **Voz Bancária** é uma publicação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Patos de Minas e Região (SEEBPMR).  
 Rua Juca Mandu 147, Centro, CEP 38700-070, Patos de Minas/MG, (34) 3821-9144.  
 Escreva para a redação enviando críticas ou sugestões. Por motivo de espaço reservamos o direito de publicar apenas trechos. Caso não autorize a publicação favor indicá-lo expressamente no corpo da mensagem.



## BANCOS NEGAM A REALIDADE

*A Consulta Nacional dos Bancários demonstra que as metas excessivas imposta pelos bancos adocece a categoria bancária.*

A saúde e condições de trabalho, com o foco no adoecimento da categoria, por conta da política de gestão por metas dos bancos, foi o tema da quarta rodada da mesa de negociações entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban, no âmbito da campanha nacional da categoria para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Os bancários registraram a relação entre a saúde dos trabalhadores e a pressão por metas exercida sobre a categoria, para que cumpram os resultados e aumentem os lucros dos bancos. Segundo dados do INSS, apesar de representar 0,8% do emprego formal no Brasil, em 2022, a categoria bancária respondeu por 3,7% dos afastamentos acidentários e 1,5% dos afastamentos previdenciários naquele ano, considerando todas as categorias do país.



"Os dados mostram que o afastamento bancário é três vezes maior que a média geral. A Consulta Nacional, com cerca de 47 mil enquetes, mostra ainda que os bancários e bancárias estão fazendo relação direta entre metas excessivas e problemas de saúde. "Estamos falando de preocupação com o trabalho, cansaço e fadiga constantes, dificuldade de dormir, medo de perder a cabeça. Queremos ações concretas dos bancos contra isso", pontuou a coordenadora do Comando Nacional, Juvandia Moreira, que também é presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

Levantamento do Dieese, com base em dados do INSS e da RAIS, mostra ainda que a categoria bancária foi responsável por 25% de todos afastamentos acidentários, relacionados à saúde mental, em 2022.

Fonte Contraf/Cut

## Festa dos Bancários

31 de Agosto  
21:00h - DB Brunella



O Sindicato dos Bancários de Patos de Minas e Região convida todos seus filiados(as) para a **FESTA DOS BANCÁRIOS**, que será realizada no dia 31 de agosto (Sábado), a partir das 21h, no salão de eventos DB Brunella.

A animação será por conta das bandas PAGÔ e EXTASE. A entrada será controlada por lista nominal e mediante apresentação de documento oficial com foto.

A participação fica restrita aos filiados(as) com um acompanhante (cônjuge, namorado(a) ou amigo(a).

Caso seja necessário, o associado poderá adquirir mais convites no valor de R\$ 200,00 cada, exceto para bancários não filiados.

Se você ainda não é sócio do sindicato, mas tem interesse em participar da festa, deverá filiar-se até o dia 23 de agosto, data limite, também, para que todos os interessados confirmem, impreterivelmente, sua presença e a de seu acompanhante pelo telefone 3821-9144 ou pessoalmente na sede Sindicato.

# Prestando contas - 2024

Visando a transparência e publicidade, apresentamos o quadro de receitas e despesas do 1º semestre desse ano.



CATEGORIA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
<b>RECEITAS</b>							
Ação Judicial	0	0	0	851.134,75	0		851.134,75
Aluguel	12.380,00	12.380,00	12.920,00	12.150,00	12.150,00	12.150,00	74.130,00
Estorno	1.402,82						1.402,82
Honorários assistenciais				137.121,72			137.121,72
Mensalidade sindical	30.176,30	31.487,09	30.231,42	32.089,31	30.885,97	29.477,79	184.329,88
Outros rendimentos				530,00	2.038,91		2.568,91
Poupança	1.792,32						1.792,32
Rendimento de Aplicações	12,38,45	10.483,69	11.291,72	11.971,35	11.451,62	11.050,95	68.567,78
Taxa Negocial		19.717,96	31.384,94				51.102,90
<b>Total Receitas</b>	<b>58.069,89</b>	<b>74.068,74</b>	<b>85.810,08</b>	<b>1.044.997,13</b>	<b>56.526,50</b>	<b>52.678,74</b>	<b>1.372.151,08</b>
<b>DESPESAS</b>							
Água e Luz	677,72	451,68	500,08	519,02	489,88	392,72	3.031,10
Automóvel	1.096,37	1.572,58	680,25	1.182,29	1.339,86	2.842,86	8.714,21
Benefícios	1.854,11	1.854,11	2.134,11	2.041,61	1.854,11	1.854,11	11.592,16
Convênio						84,00	84,00
Correios				28,24			28,24
Departamento Jurídico	771,37	707,08	707,08	642,81	667,17	642,81	4.138,32
Diversos	2.655,04	848,40	1.893,45	1.325,14	5.987,76	1.548,09	14.257,88
Encargos Sociais	5.745,12	3.121,22	3.121,22	3.168,15	3.459,99	3.168,15	21.783,85
Entidades Vinculadas	6.858,13	7.318,13	1.838,13	7.158,13	29.568,13	4.918,13	57.658,78
Eventos Sociais / Culturais	70,00	740,00	4.511,36	5.610,00	36.000,00		46.931,36
Honorários Advocáticos				89.129,37			89.129,37
Imobilizado					1.000,00	4.470,00	5.470,00
Impostos	107,67						107,67
Pagto. Ação Trabalhista				851.134,74			851.134,74
Reforço Caixa							0,00
Remunerações e Ordenados	14.074,04		6.464,28	14.661,66	6.553,13		41.753,11
Reparo e Manutenção	251,80	1.057,85	80,00	105,50	58,00		1.553,15
Retirada de Dinheiro	1.792,32						1.792,32
Seguro						516,40	516,40
Serviços Gráficos	750,00		1.487,47	550,00	790,00		3.577,47
Serviços Terceiros S/ Vinculo	4.720,00	1.412,00	1.412,00	1.412,00	1.412,00	1.142,00	11.780,00
Softwares	1.595,78		811,58	558,82	419,59		3.385,77
Tarifas bancárias	61,75	66,70	114,79	164,33	51,75	91,61	550,93
Telecomunicações	1.443,98	1.190,31	587,47	1.800,37	817,92	1.435,99	7.276,04
Viagens e Estadias	1.984,96	3.105,75	9.705,72	10.654,57	7.182,52	11.679,34	44.312,86
<b>Total Despesas</b>	<b>46.510,16</b>	<b>23.445,81</b>	<b>36.048,99</b>	<b>991.846,75</b>	<b>97.651,81</b>	<b>35.056,21</b>	<b>1.230.559,73</b>
<b>SUPERAVIT/DEFICIT</b>	<b>11.559,73</b>	<b>50.622,93</b>	<b>49.761,09</b>	<b>53.150,38</b>	<b>-41.125,31</b>	<b>17.622,53</b>	<b>141.591,35</b>

## Em mesa com a Caixa, empregados exigem fim da cobrança abusiva de metas

Saúde e condições de trabalho e o absenteísmo foram os temas da mesa de negociação ocorrida no dia 26/07 entre a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa e a direção do banco, no âmbito da Campanha Nacional dos Bancários 2024. Os representantes dos empregados querem o fim das metas abusivas e do assédio moral no banco público, que adoecem a categoria.

“Todos nós aqui, de ambos os lados da mesa, sabemos que esses problemas são causados pelas ferramentas adoecedoras utilizadas pelo banco para fazer a gestão de pessoas e a cobrança abusiva de metas, além de falta de orientação da direção para gerir as equipes de forma humanizada”, enfatizou diretor da Contraf-CUT e coordenador da CEE/Caixa, Rafael de Castro.

Segundo a Caixa, a taxa de absenteísmo na empresa pública é de 3,51%. Ao serem cobrados quanto ao impacto dos tratamentos destes colegas, inclusive no Saúde Caixa, os representantes do banco informaram que todos os empregados que tenham sido cobrados por tratamentos de doenças relacionadas ao trabalho (B91) devem entrar em contato com o banco para serem ressarcidos, pois os custos são de responsabilidade da empresa. Houve o compromisso em trazer estes dados para discussão em mesa específica do plano.



Além dos instrumentos de pressão, o coordenador da CEE/Caixa citou exemplos de práticas adoecedoras: cobrança pelo WhatsApp, Teams, ligações-ponte e controle de hora em hora no meio e até depois do expediente. “É desvirtuamento completo da relação cliente empregado, onde o foco é o resultado do banco e não a necessidade do cliente que atendemos”, disse Rafael.

A Caixa se comprometeu em acabar com o feedback de caráter punitivo e utilizar o mecanismo apenas para contribuir com o desenvolvimento das empregadas e empregados.

Fonte Contraf/Cut

## Saúde e condições de trabalho em foco na quinta mesa de negociação do Banco do Brasil



Saúde e condições de trabalho foram os temas centrais da quinta mesa de negociação da Campanha Nacional 2024 para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) do Banco do Brasil, realizada no dia 26/07 em São Paulo - SP

O banco apresentou o Programa Saúde Mental, ancorado em cinco pilares, com diferentes ações e níveis de prevenção, para tratar o funcionário de forma integral. A ideia é abordar a saúde mental sob diversos aspectos, desde a tríade "atividade física + alimentação saudável + consciência plena" até consultorias especializadas em ergonomia para todos os times, apoio psicológico para os funcionários e o desenvolvimento de ações exclusivas para capacitar as lideranças sobre a importância do tema.

“Ressaltamos a importância de que as avaliações ergonômicas sejam implementadas em toda a rede de agências e com maior atenção nos escritórios digitais, uma vez que esse modelo de trabalho possui especificidades que

precisam ser mais bem analisadas. A combinação de metas com ferramentas virtuais de atendimento nos preocupa com relação a riscos de adoecimento”, apontou Antonio Netto, representante da Fetec-SP da CEBB.

**AUXÍLIO-DOENÇA** - Outra reivindicação apresentada pelos representantes dos trabalhadores é que, em caso de concessão de auxílio-doença previdenciário ou auxílio-doença acidentário, pela Previdência Social, seja assegurada aos funcionários, complementação salarial em valor equivalente à diferença entre a importância recebida do INSS e a remuneração total recebida pelo trabalhador, como salários, comissões, gratificações, adicionais, PLR, como se na ativa estivesse, até a cessação do auxílio-doença.

Durante a reunião, o banco anunciou a ampliação de dependentes para herdeiros, inventariantes e dependentes cadastrados na Previdência Social no auxílio funeral.

Fonte Contraf/Cut